

POEMA

Fábio Luiz Arruda Herrigi
Universidade Federal da Grande Dourados

A rima,
se elimina.
Se atreve.

A verve
deve
elevar-se.

O verso
retumba
na tumba
do velho
preceito
que o peito,
a despeito
do amor
a dizer,
encerrou
no passo
do metro
marcado.

Hoje,
fantástico,
desvia,
inverte,
perverte
o sentido
a dizer.

ⁱE-mail do autor: karaiarruda@gmail.com